

ERRATA

- P. 5, n. 5, l. 2: onde se lê “quando diz” deve ler-se “quando se diz”.
- P. 6, l. 20: onde se lê “este não existe por si” deve ler-se “este ente não existe por si”.
- P. 6, n. 7, l. 3: onde se lê “obstrói” deve ler-se “obstrui”.
- P. 7, l. 23: onde se lê “aquele” deve ler-se “àquele”.
- P. 10, l. 14: onde se lê “não é apenas é” deve ler-se “não apenas é”.
- P. 16, n. 33, l. 3: onde se lê “remitido” deve ler-se “remetido”.
- P. 16, n. 33, l. 7: onde se lê “Aquele que” deve ler-se “Aquele que se pergunta”.
- P. 18, l. 8: onde se lê “dentro de totalidade” deve ler-se “dentro da totalidade”.
- P. 20, l. 5: onde se lê “traz consigo” deve ler-se “traz também consigo”.
- P. 22, l. 1: onde se lê “compreender o tratar de assuntos” deve ler-se “compreender o seu tratar de assuntos”.
- P. 22, n. 50, l. 3: onde se lê “o facto da nossa” deve ler-se “o facto de a nossa”.
- P. 23, n. 53, l. 3: onde se lê “já tornados abertos” deve ler-se “já abertos”.
- P. 24, l. 3: onde se lê “tal que o torna na susceptível” deve ler-se “tal que o torna susceptível”.
- P. 31, l. 15: onde se lê “daquilo daquilo” deve ler-se “daquilo”.
- P. 31, n. 73, l. 5: onde se lê “é que é outro que a vive” deve ler-se “na qual é outro que a vive”.
- P. 32, l. 8: onde se lê “Esta em causa” deve ler-se “Está em causa”.
- P. 32, l. 13/14: onde se lê “pois não o que está em causa” deve ler-se “pois o que está em causa”.
- P. 33, l. 18/19: onde se lê “a partir da consideração outros” deve ler-se “a partir da consideração de outros”.
- P. 33, l. 30: onde se lê “que aqueles que que procuram” deve ler-se “que aqueles que procuram”.
- P. 35, l. 8: onde se lê “entes que ocorrem neles” deve ler-se “entes que ocorrem nele”.
- P. 36, l. 13: onde se lê “é esta mesma” deve ler-se “é que esta mesma”.
- P. 37, l. 9: onde se lê “propusémos” deve ler-se “propusemos”.
- P. 37, l. 20: onde se lê “decorre de uma sujeição” deve ler-se “decorre de uma auto-sujeição”.
- P. 38, l. 28: onde se lê “sobre impossibilidade” deve ler-se “sobre a impossibilidade”.
- P. 40, l. 8: onde se lê “quotidianeidade” deve ler-se “quotidianidade”.
- P. 41, l. 30: onde se lê “abrir” deve ler-se “abrirem”.
- P. 42, l. 28: onde se lê “Selbstgenugsamkeit” deve ler-se “Selbstgenügsamkeit”.
- P. 44, l. 21: onde se lê “que nos tende para nos manter” deve ler-se “que tende para nos manter”.
- P. 47: a entrada “–, Platon: *Sophistes* (...)” deve ser lida na p. 48, depois de “–, *Phänomenologische Interpretationen zu Aristoteles* (...)”.
- P. 47, l. 16: onde se lê “und ie damit” deve ler-se “und die damit”.
- P. 48, l. 11: onde se lê “Religiösen” deve ler-se “religiösen”.
- P. 48, l. 16/17: onde se lê “*Phänomenologischer Interpretationen ausgewählter Abhandlungen des Aristoteles zu Ontologie und Logik*” deve ler-se “*Phänomenologische Interpretationen ausgewählter Abhandlungen des Aristoteles zur Ontologie und Logik*”.
- P. 51: a entrada de “van BUREN, J., (...)” deve ser lida depois de “TUTTLE, H. N., (...)”.